

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Caixa Econômica Federal vai emprestar R\$ 4 bilhões no Paraná

02/08/2010

A combinação de aumento da renda, da confiança na manutenção do emprego e do crédito farto colocaram o mercado imobiliário brasileiro em um novo patamar de negócios nos últimos anos. Nunca houve tanto crédito para comprar imóvel como agora. Para 2010, a Caixa Econômica Federal, responsável por 80% do mercado, calcula que o volume de operações deve bater mais um recorde e alcançar a marca de R\$ 4 bilhões no Paraná – quase o dobro dos R\$ 2,1 bilhões financiados no ano passado.

Se confirmado, será um volume quase 200% maior do que o de 2007. Somente em Curitiba os recursos emprestados devem chegar a R\$ 1,9 bilhão. Em todo o Brasil, a Caixa espera atingir a marca de R\$ 60 bilhões, contra R\$ 47 bilhões em 2009. No primeiro semestre, o volume de financiamentos no estado atingiu R\$ 2,1 bilhões, alta de 96,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Parte desse desempenho foi impulsionado pelo programa de habitação popular Minha Casa, Minha Vida.

Embora a Caixa domine o mercado, os bancos privados ensaiam uma atuação mais agressiva em 2010. Estima-se que essas instituições colocarão um volume de crédito no mercado até 50% maior do que no passado. Somente Curitiba deve receber mais R\$ 1 bilhão em 2010.

Segundo o vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) no Paraná, Normando Baú, o déficit habitacional e a demanda que precisará ser atendida nos próximos anos, além da melhora do cenário econômico, ajudaram a colocar o mercado imobiliário na lista de prioridades.

Apesar da projeção de escassez de crédito da poupança a partir de 2012, representantes do setor acreditam que o mercado deve dar um salto nos próximos anos, elevando a participação sobre o Produto Interno Bruto (PIB) dos atuais 3% para 10% até 2015.

Ainda assim, o setor terá uma participação sobre o PIB bem inferior à proporção encontrada em países como Chile (11%), México (15%), Espanha (60%).